

1| Romanos 15: 4 tudo

4- ... tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.

2| Zacarias 4: 1-3, 12, 14

1- Tornou o anjo que falava comigo e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono,

2- e me perguntou: Que vêes? Respondi: olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro.

3- Junto a este, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua esquerda.

12- Tornando a falar-lhe, perguntei: que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite dourado?

14- Então, ele disse: São os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a terra.

3| Apoc. 1: 1, (até acontecer), 3

1- Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer.

3- Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.

4| Apoc. 10: 1,2 (até aberto), 9 (até devora-o), 10 (até devorei), 11

1- Vi outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça; o rosto era como o sol, e as pernas, como colunas de fogo;

2- e tinha na mão um livrinho aberto.

9- Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: Toma-o e devora-o;

10- Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei,

11- Então, me disseram: É necessário que ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.

5| Apoc. 11: 3, 4, 17 Graças

3- Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.

4- São estas as duas oliveiras e os dois candeeiros que se acham em pé diante do Senhor da terra.

17- ... Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.

6| Salmos 62: 11

11- Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus.

1| **84: 30-32** — Tudo o que sabemos corretamente acerca do Espírito vem de Deus, o Princípio divino, e aprendemo-lo pelo Cristo e pela Ciência Cristã.

2| **131: 28-32** — A missão de Jesus confirmou a profecia e explicou os assim chamados milagres dos tempos antigos como demonstrações naturais do poder divino, demonstrações que não foram compreendidas. As obras de Jesus estabeleceram-lhe o direito ao messiado.

3| **565: 13-18** — A personificação da idéia espiritual teve duração muito breve na vida terrena de nosso Mestre; mas “o seu reinado não terá fim”, pois o Cristo, a idéia de Deus, regerá finalmente todas as nações e todos os povos — de modo imperativo, absoluto e definitivo — com a Ciência divina.

4| **107: 1-10** — No ano de 1866, descobri a Ciência do Cristo, ou leis divinas da Vida, da Verdade e do Amor, e dei à minha descoberta o nome Christian Science. Deus, por Sua mercê, vinha me preparando durante muitos anos para a recepção desta revelação final do Princípio divino absoluto da cura mental científica.

Esse Princípio apodíctico aponta para a revelação de Emanuel, isto é, “Deus conosco” — a eterna presença soberana que aos filhos dos homens livra de todos os males “de que a carne é herdeira”.

5| **109: 22** — A revelação da Verdade veio-me à compreensão aos poucos, e evidentemente pelo poder divino. Quando uma nova idéia espiritual é dada ao mundo, cumpre-se novamente a palavra profética de Isaías: “Um menino nos nasceu,... e o seu nome será: Maravilhoso.”

6| **110: 16-31** — Nenhuma pena ou língua humana ensinaram-me a Ciência contida neste livro CIÊNCIA E SAÚDE; e nem língua nem pena podem destruí-la. Este livro pode ser deturpado por uma crítica superficial ou por estudantes descuidados ou maldosos, e as idéias nele apresentadas podem temporariamente ser mal empregadas e desvirtuadas; mas a Ciência e a verdade nele contidas permanecerão para sempre, a fim de serem discernidas e demonstradas.

Jesus demonstrou o poder da Ciência Cristã, para curar a mente e o corpo mortal. Esse poder, porém, perdeu-se de vista, e tem de ser de novo discernido, ensinado, e demonstrado espiritualmente de acordo com o mandamento de Cristo, por meio de “sinais que se seguem”. Sua Ciência tem de ser percebida por todos os que crêm em Cristo e compreendem espiritualmente a Verdade.

SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy

1| **84: 28-30** — All we correctly know of Spirit comes from God, divine Principle, and is learned through Christ and Christian Science.

2| **131: 26-30** — The mission of Jesus confirmed prophecy, and explained the so-called miracles of olden time as natural demonstrations of the divine power, demonstrations which were not understood. Jesus' works established his claim to the Messiahship. 3| **565: 13-18** — The impersonation of the spiritual idea had a brief history in the earthly life of our Master; but “of his kingdom there shall be no end,” for Christ, God's idea, will eventually rule all nations and peoples — imperatively, absolutely, finally — with divine Science. 4| **107: 1-10** — In the year 1866, I discovered the Christ Science or divine laws of Life, Truth, and Love, and named my discovery Christian Science. God had been graciously preparing me during many years for the reception of this final revelation of the absolute divine Principle of scientific mental healing.

This apodictical Principle points to the revelation of Immanuel, “God with us,” — the sovereign ever-presence, delivering the children of men from every ill “that flesh is heir to.” 5| **109: 22** — The revelation of Truth in the understanding came to me gradually and apparently through divine power. When a new spiritual idea is borne to earth, the prophetic Scripture of Isaiah is renewedly fulfilled: “Unto us a child is born, . . . and his name shall be called Wonderful.”

6| **110: 17-31** — No human pen nor tongue taught me the Science contained in this book, SCIENCE AND HEALTH; and neither tongue nor pen can overthrow it. This book may be distorted by shallow criticism or by careless or malicious students, and its ideas may be temporarily abused and misrepresented; but the Science and truth therein will forever remain to be discerned and demonstrated. Jesus demonstrated the power of Christian Science to heal mortal minds and bodies. But this power was lost sight of, and must again be spiritually discerned, taught, and demonstrated according to Christ's command, with “signs following.” Its Science must be apprehended by as many as believe on Christ and spiritually understand Truth.

7| **2 Pedro 1: 16, 17, 19-21**

16- Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade,

17- pois ele recebeu, da parte de Deus Pai, honra e glória, quando pela Glória Excelsa lhe foi enviada a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

19- Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração,

20- sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação;

21- porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

8| **João 12: 44, 46**

44- E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

46- Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

9| **João 14: 25, 26**

25- Isto vos tenho dito, estando ainda convosco;

26- mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

10| **João 16: 7 convém-vos, 14**

7- ... convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.

14- Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.

7| **271: 19-21** — Nosso Mestre disse: “Mas o Consolador... vos ensinará todas as coisas.” Quando a Ciência do Cristianismo aparecer, vos levará a toda a verdade.

8| **147: 24-29** — Nosso Mestre curou os doentes, praticou a cura cristã e ensinou aos seus discípulos as generalidades do Princípio divino dessa cura; não deixou, porém, regra definida para demonstrar esse Princípio de curar e prevenir a doença. Essa regra ficou para ser descoberta na Ciência Cristã.

9| **123: 17-28** — A expressão CHRISTIAN SCIENCE foi introduzida pela autora para designar o sistema científico da cura divina.

A revelação consiste de duas partes:

1. A descoberta desta Ciência divina de cura-pela-Mente graças ao sentido espiritual das Escrituras, e aos ensinamentos do Consolador prometido pelo Mestre.

2. A prova, pela demonstração atual, de que os assim chamados milagres de Jesus não pertenciam especialmente a uma dispensação agora terminada, mas que ilustravam um Princípio divino sempre em atividade. A operação desse Princípio indica a eternidade da ordem científica e a continuidade do ser.

10| **55: 15-29** — A idéia imortal da Verdade desliza pelos séculos afora e ajunta sob suas asas os doentes e os pecadores. Minha esperança fatigada procura configurar aquele dia feliz, em que o homem reconhecerá a Ciência do Cristo e amará o próximo como a si mesmo — em que compreenderá a onipotência de Deus e o poder curativo do Amor divino, naquilo que fez e está fazendo pelo gênero humano. As promessas serão cumpridas. O tempo para o reaparecimento da cura divina se estende por todos os tempos; e quem quer que deponha tudo o que tem de terrenal no altar da Ciência divina, bebe agora do cálice do Cristo, e fica dotado do espírito e do poder da cura cristã.

Nas palavras de S. João: “Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja *para sempre* convosco.” Esse Consolador, no meu entender, é a Ciência Divina.

SCIENCE AND HEALTH

7| **271: 20-22** — Our Master said, “But the Comforter . . . shall teach you all things.” When the Science of Christianity appears, it will lead you into all truth.

8| **147: 24-29** — Our Master healed the sick, practised Christian healing, and taught the generalities of its divine Principle to his students; but he left no definite rule for demonstrating this Principle of healing and preventing disease. This rule remained to be discovered in Christian Science.

9| **123: 16-29** — The term CHRISTIAN SCIENCE was introduced by the author to designate the scientific system of divine healing.

The revelation consists of two parts:

1. The discovery of this divine Science of Mind-healing, through a spiritual sense of the Scriptures and through the teachings of the Comforter, as promised by the Master.

2. The proof, by present demonstration, that the so-called miracles of Jesus did not specially belong to a dispensation now ended, but that they illustrated an ever-operative divine Principle. The operation of this Principle indicates the eternity of the scientific order and continuity of being.

10| **55: 15-29** — Truth's immortal idea is sweeping down the centuries, gathering beneath its wings the sick and sinning. My weary hope tries to realize that happy day, when man shall recognize the Science of Christ and love his neighbor as himself, — when he shall realize God's omnipotence and the healing power of the divine Love in what it has done and is doing for mankind. The promises will be fulfilled. The time for the reappearing of the divine healing is throughout all time; and whosoever layeth his earthly all on the altar of divine Science, drinketh of Christ's cup now, and is endued with the spirit and power of Christian healing.

In the words of St. John: “He shall give you another Comforter, that he may abide with you *forever*.” This Comforter I understand to be Divine Science.

11| Lucas 4: 14 (até Galiléia)
14- Então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia.
12| Lucas 6: 6-8 (até meio), 10, 11, 13 (até discípulos), 20, 22, 23
6- Sucedeu que, em outro sábado, entrou ele na sinagoga e ensinava. Ora, achava-se ali um homem cuja mão direita estava ressequida.
7- Os escribas e os fariseus observavam-no, procurando ver se ele faria uma cura no sábado, a fim de acharem de que o acusar.
8- Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem da mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio;
10- E, fitando todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada.
11- Mas eles se encheram de furor e discutiam entre si quanto ao que fariam a Jesus.
13- E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos.
20- Então, olhando ele para os seus discípulos, disse-lhes: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.
22- Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem e quando vos expulsarem da sua companhia, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do Homem.
23- Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu; pois dessa forma procederam seus pais com os profetas.
13| Lucas 21: 16 (até amigos), 18
16- E sereis entregues até por vossos pais, irmãos, parentes e amigos;
18- Contudo, não se perderá um só fio de cabelo da vossa cabeça.

11| 36: 16 — O preço terreno da espiritualidade numa época material, e a grande distância moral entre o cristianismo e o sensualismo, impedem a Ciência Cristã de estar nas boas graças dos que são de mentalidade mundana.
12| 314: 25-34 — Por causa da crença material e pecaminosa dos mortais, o Jesus espiritual era imperceptível a eles. Quanto mais alto sua demonstração da Ciência divina levava o problema do ser, e quanto mais claro ele proclamava as exigências do seu Princípio divino, a Verdade e o Amor, tanto mais odioso ele se tornava aos pecadores e àqueles que, fiando-se em doutrinas e em leis materiais para salvá-los do pecado e da doença, se submetiam à morte como se esta estivesse em suposto acordo com a inevitável lei da vida.
13| 53: 16-21 — O mundo não podia interpretar com acerto o mal-estar que Jesus causava e as bênçãos espirituais que podiam resultar desse mal-estar. A Ciência expõe a causa do choque tão freqüentemente produzido pela verdade — a saber, que esse choque provém da grande distância que há entre o indivíduo e a Verdade.
14| 345: 25 — O apóstolo diz: “Se alguém julga ser alguma cousa, não sendo nada, a si mesmo se engana.” Esse pensamento acerca da nulidade material humana, que a Ciência inculca, enfurece a mente carnal e é a causa principal do antagonismo dessa mente.
15| 317: 6 — Todo aquele que, nesta época, melhor pautar sua vida pela de Jesus e melhor declarar o poder da Ciência Cristã, beberá do cálice de seu Mestre. A resistência à Verdade lhe acompanhará os passos como um fantasma, e ele incorrerá no ódio dos pecadores, até que “a sabedoria” seja “justificada por suas obras”. Estas bênçãos sagradas pousam sobre os seguidores de Jesus: “Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim”; “Eis que estou convosco todos os dias” — querendo dizer, não só em todos os tempos, mas de *todas as maneiras* e em todas as circunstâncias.

SCIENCE AND HEALTH

11| 36: 14 — The earthly price of spirituality in a material age and the great moral distance between Christianity and sensualism preclude Christian Science from finding favor with the worldly-minded.
12| 314: 23-32 — Because of mortals' material and sinful belief, the spiritual Jesus was imperceptible to them. The higher his demonstration of divine Science carried the problem of being, and the more distinctly he uttered the demands of its divine Principle, Truth and Love, the more odious he became to sinners and to those who, depending on doctrines and material laws to save them from sin and sickness, were submissive to death as being in supposed accord with the inevitable law of life.
13| 53: 16-21 — The world could not interpret aright the discomfort which Jesus inspired and the spiritual blessings which might flow from such discomfort. Science shows the cause of the shock so often produced by the truth, — namely, that this shock arises from the great distance between the individual and Truth.
14| 345: 26 — The apostle says: “For if a man think himself to be something, when he is nothing, he deceiveth himself.” This thought of human, material nothingness, which Science inculcates, enrages the carnal mind and is the main cause of the carnal mind's antagonism.
15| 317: 6 — Whosoever lives most the life of Jesus in this age and declares best the power of Christian Science, will drink of his Master's cup. Resistance to Truth will haunt his steps, and he will incur the hatred of sinners, till “wisdom is justified of her children.” These blessed benedictions rest upon Jesus' followers: “If the world hate you, ye know that it hated me before it hated you;” “Lo, I am with you alway,” — that is, not only in all time, but in *all ways* and conditions.

14| Lucas 6: 27-31, 35, 36

27- Digo-vos, porém, a vós outros que me ouvís: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam;

28- bendizeis aos que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam.

29- Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e, ao que tirar a tua capa, deixa-o levar também a túnica;

30- dá a todo o que te pede; e, se alguém levar o que é teu, não entres em demanda.

31- Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.

35- Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus.

36- Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai.

15| Isaías 41: 11 (até nada), 12

11- Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados contra ti; serão reduzidos a nada,

12- Aos que pelejam contra ti, buscá-los-ás, porém não os acharás; serão reduzidos a nada e a coisa de nenhum valor os que fazem guerra contra ti.

16| Isaías 54: 11 (até desconsolada), 14, 17

11- Ó tu, aflita, arrojada com a tormenta e desconsolada!

14- Serás estabelecida em justiça, longe da opressão, porque já não temerás, e também do espanto, porque não chegará a ti.

17- Toda arma forjada contra ti não prosperará; toda língua que ousar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do Senhor e o seu direito que de mim procede, diz o Senhor.

17| Gálatas 5: 14

14- Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

16| 458: 21-27 (até 2º .) — O pecado desfecha golpes mortais contra o Cientista Cristão, à medida que o ritualismo e os credos são intimados a ceder lugar à lei superior, mas a Ciência abrandará a maldade dos mortais. O homem cristãmente científico reflete a lei divina, tornando-se assim uma lei para si mesmo. Ele não emprega violência contra homem algum. Nem é, tampouco, falso acusador.

17| 516: 13-15 — O Amor, redolente de altruísmo, inunda tudo de beleza e de luz.

18| 243: 26 — A Verdade não tem consciência do erro. O Amor não tem sentimento de ódio. A Vida não faz sociedade com a morte. A Verdade, a Vida e o Amor, são uma lei de aniquilamento contra tudo o que lhes é dessemelhante, porque nada proclamam senão Deus.

19| 402: 21-23 — Dizemos que uma mente humana pode influenciar outra e, desse modo, afetar o corpo, mas raramente nos lembramos de que governamos nossos próprios corpos.

20| 234: 33-3 — Os pensamentos e propósitos maus não têm maior alcance, nem fazem maior dano, do que nossa crença permite. Os maus pensamentos, a cobiça e os propósitos maliciosos não podem ir, como o pólen errante, de uma para outra mente humana e ali achar alojamento sem despertar suspeitas, se a virtude e a verdade formam forte defesa.

21| 571: 16 — Em todos os tempos e em todas as circunstâncias, vence tu o mal pelo bem. Conhece-te a ti mesmo, e Deus te dará a sabedoria e a ocasião para conseguires a vitória sobre o mal. Revestido com a panóplia do Amor, estás ao abrigo do ódio humano. O cimento de uma humanidade mais elevada unirá todos os interesses na única divindade.

22| 224: 30-31 (até .) — Nenhum poder pode resistir ao Amor divino.

SCIENCE AND HEALTH

16| 458: 20-25 (to 2nd .) — Sin makes deadly thrusts at the Christian Scientist as ritualism and creed are summoned to give place to higher law, but Science will ameliorate mortal malice. The Christianly scientific man reflects the divine law, thus becoming a law unto himself. He does violence to no man. Neither is he a false accuser.

17| 516: 12-13 — Love, redolent with unselfishness, bathes all in beauty and light.

18| 243: 25 — Truth has no consciousness of error. Love has no sense of hatred. Life has no partnership with death. Truth, Life, and Love are a law of annihilation to everything unlike themselves, because they declare nothing except God.

19| 402: 20-22 — We say that one human mind can influence another and in this way affect the body, but we rarely remember that we govern our own bodies.

20| 234: 31-3 — Evil thoughts and aims reach no farther and do no more harm than one's belief permits. Evil thoughts, lusts, and malicious purposes cannot go forth, like wandering pollen, from one human mind to another, finding unsuspected lodgment, if virtue and truth build a strong defence.

21| 571: 15 — At all times and under all circumstances, overcome evil with good. Know thyself, and God will supply the wisdom and the occasion for a victory over evil. Clad in the panoply of Love, human hatred cannot reach you. The cement of a higher humanity will unite all interests in the one divinity.

22| 224: 31 (only) — No power can withstand divine Love.

18| Mateus 13: 33-35 O

33- ... O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

34- Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia;

35- para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do profeta: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a criação [do mundo].

23| 117: 15-16, 31-13 — Nosso Mestre ensinava a espiritualidade por símiles e parábolas.

Sua parábola do “fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado”, leva à conclusão de que o fermento espiritual significa a Ciência de Cristo e sua interpretação espiritual — conclusão muito acima das aplicações meramente eclesiásticas e convencionais dessa parábola.

Não apontava essa parábola uma moral, por meio de uma profecia que predisse a segunda manifestação do Cristo, a Verdade, na carne, oculto em santo segredo ao mundo visível?

Os séculos passam, mas esse fermento da Verdade está sempre em atividade. Tem de destruir a massa inteira do erro, e ser assim eternamente glorificado na liberdade espiritual do homem.

SCIENCE AND HEALTH

23| 117: 15-16, 31-12 — Our Master taught spirituality by similitudes and parables.

His parable of the “leaven, which a woman took, and hid in three measures of meal, till the whole was leavened,” impels the inference that the spiritual leaven signifies the Science of Christ and its spiritual interpretation, — an inference far above the merely ecclesiastical and formal applications of the illustration.

Did not this parable point a moral with a prophecy, foretelling the second appearing in the flesh of the Christ, Truth, hidden in sacred secrecy from the visible world?

Ages pass, but this leaven of Truth is ever at work. It must destroy the entire mass of error, and so be eternally glorified in man's spiritual freedom.

19| Prov. 31: 10, 26, 29, 31
10- Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias.
26- Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua.
29- Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.
31- Dai-lhe do fruto das suas mãos, e de público a louvarão as suas obras.
20| Daniel 10: 21 eu (até verdade)
21- ... eu te declararei o que está expresso na escritura da verdade;
21| Miquéias 5: 2 tu, 3 (até luz)
2- ... tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.
3- Portanto, o Senhor os entregará até ao tempo em que a que está em dores tiver dado à luz.
22| Apoc. 12: 1, 2, 5, 10 (até Cristo)
1- Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça,
2- que, achando-se grávida, grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz.
5- Nasceu-lhe, pois, um filho varão, que há de reger todas as nações com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono.
10- Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo.
23| Salmos 29: 4
4- A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.

24| 561: 20-26 — Na revelação divina, a entidade material e corpórea desaparece, e a idéia espiritual é compreendida.
A mulher no Apocalipse simboliza o homem genérico, a idéia espiritual de Deus; exemplifica a coincidência de Deus com o homem como Princípio divino e idéia divina.
25| 562: 3-7, 11 (somente), 16 — Assim como Elias apresentou a idéia da paternidade de Deus, a qual Jesus posteriormente manifestou, assim o autor do Apocalipse completou essa alegoria com a mulher, que simboliza a idéia espiritual da maternidade de Deus.
A idéia espiritual está coroada com doze estrelas. ... Essas são as estrelas da coroa do regozijo. São as lâmpadas dos céus espirituais desta época, que mostram a ação da idéia espiritual no curar os doentes e os pecadores bem como no manifestar a luz que brilha “até ser dia perfeito”, à medida que se desvanece a noite do materialismo.
26| 147: 6 — Pelo fim do século dezenove demonstrei as regras divinas da Ciência Cristã. Foram submetidas à mais ampla prova prática, e em toda parte, quando honestamente aplicadas sob circunstâncias em que a demonstração era humanamente possível, essa Ciência mostrou que a Verdade nada perdera de sua eficácia divina e curativa, embora houvessem decorrido séculos desde que Jesus havia posto em prática essas regras nas colinas da Judéia e nos vales da Galiléia.
27| 288: 11 — Quando os efeitos definitivos, tanto físicos como morais, da Ciência Cristã forem plenamente compreendidos, cessará o conflito entre a verdade e o erro, entre a compreensão e a crença, entre a Ciência e o sentido material, conflito esse pressagiado pelos profetas e inaugurado por Jesus, e a harmonia espiritual reinará. Os relâmpagos e os trovões do erro podem estrondear e fulgurar até que a nuvem se dissipe e o fragor vá morrendo ao longe. Então, as chuvas da divindade refrescam a terra. Como S. Paulo diz: “Portanto, resta um repouso para o povo de Deus” (do Espírito).

SCIENCE AND HEALTH

24| 561: 20-25 — In divine revelation, material and corporeal self-hood disappear, and the spiritual idea is understood.
The woman in the Apocalypse symbolizes generic man, the spiritual idea of God; she illustrates the coincidence of God and man as the divine Principle and divine idea.
25| 562: 3-7 (to 1st.), 11 (only), 16 — As Elias presented the idea of the fatherhood of God, which Jesus afterwards manifested, so the Revelator completed this figure with woman, typifying the spiritual idea of God's motherhood.
The spiritual idea is crowned with twelve stars. ... These are the stars in the crown of rejoicing. They are the lamps in the spiritual heavens of the age, which show the workings of the spiritual idea by healing the sick and the sinning, and by manifesting the light which shines “unto the perfect day” as the night of materialism wanes.
26| 147: 6 — Late in the nineteenth century I demonstrated the divine rules of Christian Science. They were submitted to the broadest practical test, and everywhere, when honestly applied under circumstances where demonstration was humanly possible, this Science showed that Truth had lost none of its divine and healing efficacy, even though centuries had passed away since Jesus practised these rules on the hills of Judaea and in the valleys of Galilee.
27| 288: 10 — When the final physical and moral effects of Christian Science are fully apprehended, the conflict between truth and error, understanding and belief, Science and material sense, foreshadowed by the prophets and inaugurated by Jesus, will cease, and spiritual harmony reign. The lightnings and thunderbolts of error may burst and flash till the cloud is cleared and the tumult dies away in the distance. Then the raindrops of divinity refresh the earth. As St. Paul says: “There remaineth therefore a rest to the people of God” (of Spirit).